oportunidades em todos os aspectos sociais, educacionais, profissionais, entre outros.

Marconi (1996) comenta que o conselho tutelar juntamente com a assistência social, o poder judiciário e as políticas sociais, os órgãos responsáveis por acompanhar e aplicar as leis (no caso do judiciário) quando houver qualquer ato de agressão, negligência ou outras situações cometidas contra as crianças e adolescentes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente teve como positividade a política funcional voltada para a proteção integral da criança e do adolescente baseando-se em atividades mais pedagógicas e com respeito à condição do desenvolvimento do sujeito de direito.

Na justiça, houve em caráter preventivo, no artigo 4º, caput, do ECA assegurar o direito da criança e do adolescente em seu desenvolvimento familiar e em sua convivência social.

A política de atendimento do ECA, se preocupa com os direitos que são fundamentais para as crianças e os adolescentes através de políticas sociais.

Essa previsão, pois, ratifica nosso estudo mostrando o caráter histórico, social e econômico como fatores de grande relevância na determinação dos problemas enfrentados por nossos meninos e meninas, que só poderá ser modificado e resolvido definitivamente através de uma ação intensiva e emancipatória, destinada à transformação da totalidade da nossa realidade de país subdesenvolvido e de gritantes desigualdades sociais.

Outra linha de Ação do Estatuto que deve ser ressaltada para a defesa e proteção das crianças e dos jovens é a política de assistência social de caráter supletivo.

A proposta do ECA é justamente de uma atuação assistencial que extrapole o individualismo que antes predominava, lançando propostas de caráter emancipatório não apenas para a criança e para o adolescente, como também para todos os que estão ligados a eles: família, escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA. Maria Carmem Silveira. Fragmentos sobre a rotinização da infância. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

DEL PRIORE, Mary (org). Caminhos da História. São Paulo: Contexto, 1991.

EBC. Movimentos sociais destacam avanços em direitos das crianças. Agência Brasil. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Cientifica. 3 ed. São Paulo: Atlas:1996.

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente. Rio de Janeiro: São Paulo: Loyola, 2004.

SARTI, Cyntia. Família e individualidade: um problema moderno. In: Carvalho, M.C.B de (Org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Educ, 1995.

VILAS-BÔAS, Renata Malta. Compreendendo a criança como sujeito de direito: a evolução histórica de um pensamento. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XV, n. 101, jun 2012.

CONCEITOS DE PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUCIMAR FELIX DE SOUZA

RESUMO

Trabalhar a ludicidade na educação infantil é tematizar questões importantes nesse aprendizado . Os professores entendem que a brincadeira é um instrumento poderoso que facilita o entendimento das crianças na atividade valorizando a autoestima e a sociabilidade realizando com responsabilidade. As brincadeiras trazem um modo diversificado que envolve habilidades cognitivas, motoras e linguística. Conclui-se que através do brincar as crianças constroem afetividade e fazem descobertas sobre seu modo de ser e aprender sobre o mundo e como viver nele.

Palavras Chaves: Ludicidade, Jogos e Brincadeiras

INTRODUÇÃO

Neste artigo mostra que o processo de aprendizagem vem tomando destaque nas escolas sobre o brincar, aprender de maneira divertida chamando a atenção e curiosidade das crianças – aprender – brincando , utilizando o lúdico nas práticas educativas.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte da vida das crianças desde muito cedo onde assumem um papel relevante na construção da aprendizagem , sendo assim quando usada essas atividades ludicamente promovem uma aprendizagem atrativa e sadia, onde se possibilita o desenvolvimento de sentimentos, imaginação e percepção.

Os momentos lúdicos proporcionados as crianças têm um desenvolvimento de

fazer com que elas se comuniquem melhor, aprendam, aceitem e entendam a realidade presente no mundo e aprendem a conviver socialmente e adquirem conhecimentos .

A justificativa deste tema é decorrente das novas práticas educativas que estão a cada dia transformando os ambientes escolares de educação infantil, buscando o entendimento dentro do texto passando a importância do lúdico na educação infantil , trazendo as concepções dos educadores sobre a pratica lúdica .

Espera-se que esse trabalho contribua na soma de conhecimentos já existentes a respeito desta temática, onde o lúdico tem a sua importância essencial e construtiva nos processos de aprendizagem .

Quando se utilizam as brincadeiras nessa faixa etária as crianças desenvolvem física, social e emocionalmente em sua vida, então se espera que esse trabalho ajude no discernimento do conhecimento acerca do brincar no âmbito da educação infantil e desperte o interesse em estudiosos e pesquisadores por este tema, contribuindo no surgimento de novas abordagens.

CONCEITO TEÓRICO SOBRE LUDICIDADE NA EDUCAÇAO INFANTIL

Precisa-se entender sobre o significado de ludicidade e lúdico antes de tratarmos esse ponto na educação infantil, pois a ludicidade é o meio de desenvolvimento da criatividade, através de música e dança com o intuito de educar, ensinar, divertir e provocar a interação entre as pessoas. Já o termo Lúdico tem origem da palavra “Ludus”, e quer dizer “Jogo”, mas esse termo passou a ser reconhecido não como simplesmente um jogo e sim um traço essencial de Psicofisiologia do Comportamento Humano, a definição deixou de ser sinônima de jogo e as necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (Almeida, 2009).

A forma de construir a vida de maneira criativa possibilita a criança a construir valores, organizar conhecimento de sua realidade através das brincadeiras lúdicas, essa compreensão é reforçada por Vygotsky (1998), que diz que o brincar é uma atitude humana criadora, na qual interagem na produção de novas formas de construir relações sociais com os outros sujeitos e/ou adultos, a imaginação, fantasia e a realidade. Na visão deste autor o brincar é uma forma de comunicação onde a criança reproduz seu cotidiano dentro da atividade, importando neste sentido não o resultado, mas sim a própria ação realizada, o momento em si, pois quando a criança brinca se expressa mostrando seu interior, sua afetividade, seus sentimentos e suas vontades.

Na educação infantil o brincar é como um instrumento de aprendizagem que faz parte de um processo educativo que favorece e diversifica ajudando a promover experiência muito intensa e pode vir a ser um veículo maravilhoso para o desenvolvimento pessoal educativo de maneira prazerosa e construtiva. Dentro da educação infantil o brincar também leva a criança a estabelecer regras e construir interações com o meio e os outros, de modo que o lúdico será capaz de elevar o padrão escolar.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1988, p. 22,vol.2); brincar é uma das atividades que são fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia, sendo que o fato das crianças brincarem desde muito cedo faz que desenvolvam sua imaginação e possam desenvolver capacidades importantes como: a atenção a imitação, a memória e a imaginação amadurecendo algumas capacidades de socialização, por meio da interação e utilizar da experimentação de regras e papeis sociais.

Se percebe que as atividades lúdicas possibilitam a criança a se preparar para a vida, pois através dessa atividade ela começa a aperfeiçoar suas atitudes, conhecimentos, desenvolvem suas expressões, aprendem a ouvir, a respeitar e compartilhar. A ludicidade em qualquer idade é necessária ao ser humano, mas não pode ser vista simplesmente como uma diversão, ao se integrarem nas práticas educativas o lúdico pode promover diversão, prazer, exploração e construção de conhecimentos.

O aprendizado lúdico traz resultados positivos nos ambientes escolares promovendo o desenvolvimento da criança através do brincar, sendo assim o brincar vem fazer parte do mundo, pois é assim que elas aprendem com mais facilidade. Ela desenvolve atitudes necessárias através dos jogos, dos brinquedos e brincadeiras e isso tem uma grande importância no desenvolvimento nessa aprendizagem escolar.

Através dos jogos, brinquedos , brincadeiras , a criança cria seus conceitos sua capacidade motora, tornando-se os processos de ensino e aprendizagem dinâmicos, essa é a importância de usar o lúdico com instrumento de construção de conhecimentos, os professores integram esses meios trabalhando conteúdos curriculares, uma vez que a criança quando participa brinca, joga, podem se comunicar, se expressar melhor e exercita a capacidade que achava que não tinha, na medida em que a criança brinca , vai construindo e compreendendo o mundo em sua volta.

BREVE HISTÓRIA DO LUDICO

As atividades lúdicas têm registros antecedentes a milhares de anos atrás ,suas primeiras referências são aproximadamente

a 3.000 A.C e o autor Kishimoto (2014,p.88), afirma que: as brincadeiras e os brinquedos não nasceram como tais. Elas surgiram de práticas de adultos , rituais religiosos, astrológicos, da magia , representações sobre a natureza , os espíritos, vida, morte e parte de romance , poemas e narrativas.

Na verdade, o lúdico surge em qualquer movimento que se tem prazer de diversão onde se pode aproveitar o momento de novas aprendizagens , na história antiga se tem relatos de que o ato de brincar era desenvolvido por toda família, onde ele aproveitava para ensinar o ofício aos filhos. Essa atividade lúdica é um entretenimento divertido que envolve várias pessoas.

O autor Santos (2012,p.3-4) diz:

"[...] lúdico é reconhecido como elemento essencial para o desenvolvimento das várias habilidades em especial a percepção da criança. Refere se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação".

A atividade lúdica traz um desenvolvimento permitindo a exploração da criança entre o corpo e o espaço, criando condições mentais, e resolvendo problemas mais complexos, visando o desenvolvimento integral e cada vez mais os especialistas da educação infantil nos atentam para o fato de que através do brincar as crianças constroem o seu imaginário, reconhecendo e reproduzindo no seu cotidiano, raciocina, descobre, persiste, aprende a perder, percebendo que pode haver novas oportunidades para ganhar.

A aprendizagem de atividade lúdica também provoca estímulos nas crianças que exploram os sentidos vitais, operatórios e psicomotores, propiciando o desenvolvimento completo de suas funções cognitivas. Navarro (2009,p.2) também se pronuncia dizendo que o brincar é preciso, é por meio dele que essas crianças descobrem o mundo se comunicam e se inserem em um contexto social.

Dentro da aprendizagem infantil , o conceito de alunos especiais também se tem um valor grande no aprendizado com o lúdico, pois a brincadeira na sala de aula com esses alunos promove a criatividade e descoberta de acordo com cada necessidade , a brincadeira proposta em sala de aula deve procurar envolver todas as crianças, cujo envolvimento nas atividades trazem benefício a essas crianças.

Diante dessa importância do lúdico a natureza do brincar ou do jogar está sendo vista e configurada pela sequência de decisões brincante acompanhada por regras , que provém do exterior, mas com orientação as ações lúdicas. A relação entre o brincar e aprender é um grande motivo para que professores e alunos possam fazer do espaço escolar, um espaço educativo para a construção do conhecimento e desenvolvimento das regras para um convívio social favorável e acompanhará o processo de crescimento e na formação pessoal e profissional.

O EDUCADOR E AS PRÁTICAS LÚDICAS

O educador desempenha um grande papel no processo de ensino na aprendizagem, e para que isso aconteça ele deve estar ciente de suas responsabilidades e deveres perante as crianças, pois entende-se que o brincar não é somente uma recreação, mas vai além de um simples brincar promovendo experiências intensas auxiliando no futuro de cada criança quando adulto.

Os professores devem proporcionar um ambiente que permita as crianças realizarem socializações, descobertas, explorações, companheirismo e interação para o desenvolvimento dessas crianças. Com a equipe educacional o professor pode utilizar a ludicidade em sala de aula, a instituição de ensino deve dar uma grande atenção para a formação inicial dos educadores oferecendo conhecimentos detalhados que possam esclarecer o saber lúdico, de como pode envolvê-los nas práticas educativas e quais as contribuições que podem gerar no desenvolvimento das crianças.

Os professores devem usar recursos pedagógicos tornando a aula mais dinâmica , atrativa e prazerosa e por isso para e necessário ter uma formação continuada sobre esse método lúdico, podendo realizar as trocas de experiências com os colegas de trabalho e melhorando cada vez mais a prática dinâmica lúdica desenvolvida na sala de aula. Foi a partir da década de 1980, em várias discussões pedagógicas que possibilitaram que os professores reconsiderassem suas práticas e fizessem avaliações de resultados junto aos alunos da prática lúdica.

Pois na visão de Martins (1997), vem se falando bastante sobre a formação do professor e qual a urgência de seu preparo para exercer a docência, já que tal formação muitas vezes é alvo de críticas em relação a eficácia e articulação das teorias com a prática social. Como foi citado anteriormente o documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais tem páginas que tratam este assunto um deles na (Introdução- vol.1 – p.53), dizer que:

Cabe ao professor, por meio da intervenção pedagógica, promover a realização de aprendizagem com o maior grau de significado possível, uma vez que esta nunca é absoluta - sempre é possível estabelecer relações entre o que se aprende e a realidade, conhecer as possibilidades de observação, reflexão e informação (...).

Entendendo este contexto, as crianças expressam suas expectativas, interesses e necessidades, utilizando as diferentes formas de linguagem que promovam e estimu-

lem a criatividade, valorizando e respeitando a brincadeira. A ludicidade se faz necessária para a construção e a afirmação do sujeito criativo e construtor da sua história. (Fernandes, 2013,p.8).

Sendo assim o educador se prepara para fomentar a aprendizagem do aluno o lúdico utilizado nas práticas de apoio pedagógico articulando as atividades no currículo escolar, onde se permite a troca de experiências, opiniões e conhecimentos favorecendo e facilitando o aprendizado das disciplinas, sendo importante que os professores observem suas práticas educativas a ponto de perceberem a garantia de aprendizado dos seus alunos e se tal prática está sendo válida.

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA A EDUCAÇAO INFANTIL

Na educação infantil o cuidar e o educar são feitos com a busca da necessidade da concepção de infância, empregar essa ação pedagógica implica o reconhecer do desenvolvimento , construção dos saberes, vem ocorrendo de maneira compartilhada , e Silva e Bolsanello (2002,p.1), afirmam que : "[...] Dessa forma, as crianças pequenas necessitam de toda infraestrutura possível que possa favorecer o desenvolvimento, que estejam elas inseridas em contextos de instituições educativas ou não".

Para uma autoestima das crianças na educação deve ser necessário haver situações de cuidados, brincadeiras e aprendizados, respeito, acolhimento e a viabilidade na rotina de sala de aula onde promove-se coletivamente a compreensão do melhor com suas atividades da autoestima das crianças. Nesse sentido a escola será um grande espaço privilegiado onde contribui para que a criança brinque, tanto de forma livre como orientada.

Na escola o privilégio é o do aspecto pedagógico do brincar que será direcionado para a aprendizagem , sendo como forma de aprender, de criar oportunidade através de atividade lúdica onde a criança é motivada a participar das atividades propostas e a se interessar pelas temáticas apresentada no ato da brincadeira.

O professor estimula a capacidade intelectual da criança , usando recursos para desenvolver o raciocínio, a criatividade e aumenta a capacidade da imaginação das crianças, assim a criança tem a oportunidade de se tornar cada vez mais independente, segura e capaz de construir sua autonomia. Esse cuidar e o educar vem se tratando desde as rotinas diárias no momento das entradas das crianças , sendo recebidas com um bom dia alegre, o cuidar é uma união do educar envolvendo formas físicas, emocionais, sociais e cognitiva que fazem parte do nosso educar.

Na visão de Gouveia (2013,p13), a educação infantil se torna um espaço que deve propiciar situações de educar e cuidar por meio das brincadeiras, onde a aprendizagem seja orientada de forma integrada, e que contribui para o desenvolvimento das capacidades infantis, tais como a relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

O educar e o cuidar são práticas que caminham juntos onde ambas as ações contribui para a construção da totalidade, identidade e autonomia da criança, e soam atividades fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e identidade, pois o fato de desde cedo a criança poder comunicar através de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira, fazendo com que elas desenvolvam alguma capacidade importante , tais como: a atenção, imitação, memória, imaginação, o amadurecimento também traz algumas capacidade de socialização, que foi por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Outra parte importante é a participação da família no processo de aprendizado da criança, tendo influência com um papel de desempenho no processo de construção da identidade da criança. Sendo assim, a família proporciona o desempenho da criança que ofereça um ambiente que estimula a interação social, que enriquece a imaginação da criança, assim ela tem a oportunidade de atuar de forma autônoma e ativa.

O educador é a parte fundamental para esse trabalho com os alunos, pois é uma parte crucial nos processos educacionais, desempenha um papel de organizar o ambiente escolar e o desenvolvimento lúdico, sendo assim se deve estar ciente de suas responsabilidades e deveres perante as crianças, o brincar é uma experiência que se estende para auxiliar no futuro de cada criança quando adulto.

As instituições superiores de ensino devem dar uma maior atenção para a formação dos educadores , oferecendo conhecimento mais detalhado possibilitando um entendimento claro do que é o lúdico nas aulas, preparando-os para conhecer jogos e brincadeiras interessantes para as crianças , prazerosa e inovadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a forma como as atividades lúdicas são realizadas é uma concepção sobre o tema abordado e estão em conformidade com os conceitos que o profissional adquire ao longo de sua vida acadêmica.

Entende-se que todo o universo in-